

AVALIAÇÃO DO PERFIL E DOS HÁBITOS DE COMPRA DE CONSUMIDORES DE PRODUTOS CÁRNEOS EM FORTALEZA - CE

XXIX Encontro de Extensão

Karolyne Lima Magalhaes, Leonardo Leandro de Vasconcelos, Ana Paula Colares de Andrade

Os consumidores sofrem influências que interferem diretamente no consumo de produtos cárneos, entretanto, são poucas as informações sobre aspectos de qualidade e higiene desses alimentos. Esse trabalho teve objetivo identificar o perfil e hábitos dos consumidores de produtos cárneos da cidade de Fortaleza. Através das redes sociais, aplicou-se questionário, que buscou compreender aspectos de consumo, qualidade e inspeção de produtos cárneos através de perguntas que abordavam sexo, faixa etária, escolaridade, renda familiar, consumo de cárneos, noções de qualidade e inspeção. Verificou-se que 97,2% dos entrevistados consumiam carnes e derivados. Entre os participantes, 70% pertenciam ao sexo feminino e 30% ao masculino. As carnes com maior frequência de consumo foram frango (63,2%) e bovina (32,8%); a carne suína (2,5%) e pescado (1,2%) apresentaram menor prevalência de consumo. Em relação a renda familiar 46% dos entrevistados recebiam entre 2 e 3 salários-mínimos. Quanto ao local de compra de produtos cárneos, verificou-se a preferência, no momento da compra, por supermercados (76,7%). O que pode ser atribuído ao fato dos consumidores acreditarem que este é um ambiente mais limpo, organizado e oferece um produto mais seguro para consumo. Ao correlacionar renda familiar com a escolha do produto, observou-se que independente da renda dos entrevistados, a qualidade do produto é mais relevante que o preço, o que indica que implementar métodos que garantam qualidade e segurança dos alimentos nos pontos de venda, pode ser considerado investimento para a cadeia produtiva, ao mesmo tempo uma maneira de conquistar clientes. As medidas de melhoria sugeridas pelos participantes na pesquisa abrangeram a reforma dos locais, atividades de capacitação e informação para os comerciantes e consumidores. Ficou evidenciado que os consumidores de Fortaleza relacionam a compra de cárneos sem inspeção com riscos a saúde e que higiene e estrutura influenciam na decisão do local de compra.

Palavras-chave: Consumidores. Promoção a saúde. Produtos carneos.